

1085

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

Estudo de Impacte Ambiental

“Via de Cintura Portuária de Aveiro – 3ª fase”

Instituto do Ambiente

Dezembro de 2003

EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração:

- *Margarida Rosado*

Secretariado:

- *Teresa Rosado*
- *Paulo Santos*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. PERÍODO DE CONSULTA

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

6. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

7. SÍNTESE DOS RESULTADOS DA CONSULTA

ANEXO I

- **Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública**

ANEXO II

- **Lista de Participantes nas Reuniões com as Autarquias**

ANEXO III

- **Pareceres Recebidos**

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Via de Cintura Portuária de Aveiro – 3ª Fase”

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, procedeu-se à Consulta Pública do “Via de Cintura Portuária de Aveiro – 3ª Fase”.

2. PERÍODO DE CONSULTA

Considerando que o projecto se integra na lista do anexo I do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, a Consulta Pública decorreu durante 40 dias úteis, tendo o seu início no dia 20 de Outubro e o seu final no dia 16 de Dezembro de 2003.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Instituto do Ambiente
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (ex-DRAOT)
Câmara Municipal de Ílhavo

O RNT esteve ainda disponível para consulta na Junta de Freguesia Gafanha da Nazaré

4. MODALIDADES DE PUBLICAÇÃO

A divulgação desta consulta foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e Junta de Freguesia acima referidas;
- Publicação de anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para Correio da Manhã
- Divulgação na Internet na “homepage” do IA com anúncio e RNT.
- Envio de nota de imprensa e RNT para os seguintes jornais e rádios:
 - Jornal O Independente
 - Jornal O Expresso
 - Jornal Público
 - Jornal Correio da Manhã
 - Jornal Diário de Notícias
 - Agência Lusa
 - Jornal Comércio do Porto

- Jornal Diário de Aveiro
- Jornal Correio do Vouga
- Jornal O Ilhavense
- Jornal Diário das Beiras
- Jornal da Pateira
- Rádio Renascença
- RDP Antena I
- Rádio T.S.F.
- Rádio Terra Nova

- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

No âmbito da Consulta Pública, o IA, tendo por objectivos promover um maior envolvimento das autarquias directamente interessadas e prestar esclarecimento relativamente ao processo de AIA, ao projecto e respectivos impactes ambientais realizou uma reunião de trabalho, no dia 2 de Dezembro na Câmara Municipal de Ílhavo, tendo estado também presente a Junta de Freguesia de Gafanha da Nazaré.

As listas de registo das presenças nas reuniões de trabalho com as Autarquia encontram-se no Anexo II do presente Relatório.

Nestas reuniões de trabalho, estiveram presentes representantes do IA, da Administração do Porto de Aveiro e seus consultores, tendo sido prestados todos os esclarecimentos às questões apresentadas pelos interessados.

6. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

Foram recebidos 4 pareceres com a seguinte proveniência:

- Câmara Municipal de Ílhavo
- Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.
- Associação das Empresas de Estiva do Porto de Aveiro
- Empresa Testa & Cunhas, S.A
- Um Cidadão, empresário (Centro Empresarial de Gafanha)

A **Câmara Municipal de Ílhavo** é de parecer positivo relativamente ao projecto. Considera que a Via de Cintura Portuária é uma estrutura fundamental para a boa acessibilidade às várias áreas do Porto de Aveiro e para a área urbana da cidade da Gafanha da Nazaré, constituindo também o elemento estruturante do interface entre as áreas portuária e urbana. Acrescenta, que estando construídas as 1ª e 2ª fases, urge a conclusão com a construção da 3ª e última fase.

A Autarquia considera que os impactes negativos referenciados no EIA têm uma dimensão quantitativa desprezável, chamando apenas a atenção para a necessidade de proceder a um ajustamento do projecto na Rotunda 3 (e como consequência uma ligeira alteração na zona da Rotunda 4), de forma a impedir a construção de um paredão entre a zona urbana e a zona portuária.

O referido ajustamento para a Rotunda 3, que exige concordância da APA, e que passa pela construção de uma passagem desnivelada em viaduto, sem alterar a implantação das vias, e com uma nova ligação de acesso à Rotunda 4 (planta anexa ao parecer da CMI).

Considera que os restantes aspectos e no que respeita aos impactes na área portuária e na área urbana, da Via de Cintura Portuária 3ª fase, foram devidamente equacionados e as necessidades devidamente compatibilizadas com os vários interesses existentes, tomando medidas que minimizam eventuais impactes negativos acção para a qual a Autarquia disponibiliza a participação.

A Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré concorda com o projecto apresentando os seguintes comentários que considera fundamentais na realização do mesmo:

- recomenda a realização de um adequado dimensionamento de condutas de drenagem e posicionamento para evitar inundações uma vez que existem 4 valas de drenagem de águas pluviais que desaguam no canal da Cale da Vila, que serão interceptadas pela via de cintura e caminho de ferro;
- alerta para a drenagem das águas que se irão acumular nas passagens inferiores a construir P1 e P3 que deverão ser sobre- dimensionadas, e ter em atenção a eventual e perigosa inundação com água salgada proveniente das marés de água viva do canal da Ria de Aveiro.

No que se refere à construção de rotundas, esta Junta considera que a construção da Rotunda 3, trará impactes negativos inevitáveis, desta forma, sugere a sua supressão, em moldes a apresentar pela CMI.

Acrescenta ainda, que na Rotunda 4, deverão ser previstos o acesso ao trânsito, originário da Bresfor, urbano da Rua Comendador Egas Salgueiro, e do norte da Avenida Marginal, ou seja o restabelecimento nº7 ter ligação à Rotunda 4.

Destaca que deverá ser dada especial atenção ao traçado do "Restabelecimento 8", de modo a facilitar o acesso e manobrabilidade na actual Ponte Cais nº15, e acesso ao Ancoradouro da Associação Náutica da Gafanha da Nazaré.

Alerta ainda para a necessidade de minimização dos impactes negativos durante a execução da obra.

A Associação das Empresas de Estiva do Porto de Aveiro nada tem a opor à concretização da obra. Considera a nova infra-estrutura de importância essencial para a economia regional e nacional.

A Empresa Testa & Cunhas, S.A chama a atenção para um conjunto de inconvenientes que o traçado previsto do Restabelecimento 8 da Via de Cintura

Portuária vai causar na actividade que se desenvolve na Gafanha da Nazaré. (conjunto de fotografias anexas ao parecer).

As dificuldades que irão surgir são:

- dificuldades de acesso de veículos pesados ao cais nº15, impedindo descargas, abastecimento de combustível e aprestamento dos navios;
- impossibilidade de utilização do portão localizado frente ao cais nº15;
- o método construtivo adoptado – aterro com talude de suporte, tangente ao edifício da empresa e que ocupa uma grande parte dos actuais terrenos da mesma, situação que considera poder originar:
 - criação de local propício à acumulação de terras e lixo, sem acesso para remoção;
 - impossibilidade de bom funcionamento do sistema de drenagem de águas pluviais, podendo ser causa de frequentes inundações.

Outros aspectos referidos prendem-se com a importância que nos trabalhos de construção da Via de Cintura Portuária seja devidamente tratada a vala pública de drenagem de águas, existentes nesta área, desde o aterro projectado para a Rotunda nº 3 até à Ria.

Chamam ainda a atenção para o facto de alguns desenhos do projecto conterem a representação de um cais que já foi desmantelado há alguns anos, não constituindo alternativa para a actividade da empresa.

Um Cidadão, empresário (Centro Empresarial de Gafanha), manifesta-se contra o projecto apresentado. Argumenta que a quase totalidade das pessoas (cerca de 1000) estão instaladas no sector de pesca longínqua, utilizando a actual Av dos Bacalhoeiros. A referida avenida garante grande parte da circulação da população (acesso às residências, estabelecimentos de comércio técnico, drogarias, farmácias e restaurantes localizados na zona portuária). Para a distribuição do tráfego existem actualmente pelo menos 5 arruamentos abertos ao trânsito automóvel, com acesso à Av. dos Bacalhoeiros, com possibilidade de atravessamento e de virar à esquerda e direita em todo os cruzamentos. (parecer com plantas anexas)

Reclama o referido cidadão que com as alterações previstas no presente projecto, passam a existir apenas dois pontos de ligação, as rotundas 1 e 3. A rotunda "TEDP" apenas permite saída e entrada e não atravessamento, perdendo-se assim a distribuição de tráfego, uma vez que a via paralela à actual Av. dos Bacalhoeiros, do lado poente, não tem a mesma extensão daquela e tem apenas um sentido. Considera que ocorrerão os seguintes problemas:

- congestionamento de tráfego nas rotundas 1 e 3;
- previsível aumento de tráfego de pesados que provêm do terminal Oeste e se dirigem para o IP5;
- o Tráfego de pesados passará a entrar no nó da "Friopesca", transitando pela via de cintura;
- concentração nas rotundas do trânsito que pretende apenas cruzar a nova via de cintura e que terá que percorrer esta até à próxima rotunda e passar pelo lado oposto até sair.

- aumento dos problemas de ordem paisagística derivados dos diversos viadutos por sobre a prevista via férrea, com impacte no lado poente da actual Avenida dos bacalhoeiros (zona urbana e habitacional)

Apresenta uma alternativa que consiste em manter de modo geral o traçado apresentado em planta, mas com as seguintes alterações:

- todas as rotundas, junto à zona urbana, seriam ao nível do terreno, ou apenas com ligeiros desníveis;
- manutenção de todos os actuais cruzamentos, não substituídos por rotundas melhorados com vias de viragem à esquerda e com semáforos e passadeiras em todos eles;
- substituição da PI 1 por uma PS, semelhante à existente em Aveiro, na Avenida do Hospital, de ligação entre a Universidade e a zona das piscinas do Beira – Mar.
- criação passagens inferiores ou superiores, nos locais de maior trânsito, junto ao futuro TEDP e junto à rotunda 7;
- criação, ao longo da margem Nascente, de uma faixa de estacionamento;
- eliminação da prevista barreira de atravessamento;
- estabelecimento e rigorosa fiscalização de uma proibição de trânsito aos veículos pesados que não tenham origem ou destino na zona, ou Terminal Leste.

Com as alterações propostas, a nova Avenida dos Bacalhoeiros deixaria de ser uma via rápida, barreira entre a cidade e a ria, e obstáculo à vida das populações, transformando-se numa via integrada na zona urbana e benéfica para os habitantes. A circulação mais lenta seria um modo de motivar os condutores dos pesados a optarem pelo IP5 junto à ponte da Barra como actualmente já fazem.

Este cidadão acrescenta ainda alguns detalhes relativos à ligação ferroviária, que não é objecto desta consulta pública.

7.SÍNTESE DOS RESULTADOS DA CONSULTA

Os 5 pareceres recebidos reflectem 4 posições distintas em relação ao projecto: a favor da realização do projecto (Câmara Municipal de Ílhavo e Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré), contra a realização do projecto (um cidadão), nada a opor ao projecto (Associação das Empresas de Estiva do Porto de Aveiro) e a favor mas chamando a atenção para alguns inconvenientes do projecto (Empresa Testa & Cunhas, S.A).

A Câmara Municipal de Ílhavo e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, apesar de concordarem com o projecto, acompanham o seus pareceres com referências a pequenos reajustamentos nas Rotundas 3 e 4, e a JFGN acrescenta ainda a importância do adequado dimensionamento de condutas, uma vez que existem 4 valas de drenagem, assim como das passagens inferiores PI e P3.

A Empresa Testa & Cunhas, S.A chama a atenção para um conjunto de inconvenientes que o traçado previsto do Restabelecimento 8 da Via de Cintura Portuária vai causar na actividade que se desenvolve na Gafanha da Nazaré.

O Cidadão que se manifesta contra o projecto, critica as alterações previstas para as rotundas 1 e 3 e apresenta um conjunto de soluções para a circulação.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

"Via de Cintura Portuária de Aveiro - 3ª fase"

Instituto do Ambiente

Margarida Roxado

Dezembro de 2003

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA **“Via de Cintura Portuária de Aveiro – 3ª fase”**

ANEXO I

20

**LISTA DAS ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA DO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL**

Via de Cintura Portuária de Aveiro – 3ª fase (Projecto de Execução)

NOME	MORADA	LOCALIDADE
ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	Av. José Malhoa, 12	1099-017 LISBOA
Associação Portuguesa Amigos da Terra	Rua de Águeda, 53 – 1ºEsqº	3800 AVEIRO
Associação Portuguesa de Recursos Hídricos - APRH	Av. do Brasil, 101	1799 LISBOA CODEX
Associação Nacional da de Conservação da Natureza - QUERCUS	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEX
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA	Rua Ferreira Lapa, 25 – r/c	1150-155 LISBOA
Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências de Lisboa	Rua Ernesto Vasconcelos	1749-016 LISBOA
Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática	Av. da Índia, 136	1300 LISBOA
Conselho Científico/IST	Av. Rovisco Pais	1000 LISBOA
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente/UNL	FCT/UNL - Quinta da Torre	2825 MONTE DA CAPARICA
Departamento de Ambiente e Ordenamento	Universidade de Aveiro	3800 AVEIRO
Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens - FAPAS	Rua Alexandre Herculano, 371 - 4º Dto.	4000 PORTO
Frente Ecológica Portuguesa - FEP	Rua Nova da Trindade, 1 - 4º Frente	1200 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dtº	1200 LISBOA
Grupo de Ordenamento do Território - UNL	Faculdade de Ciências e Tecnologia Quinta da Torre	2825 MONTE DA CAPARICA
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Ordem dos Biólogos	Rua José Ricardo, 11-2º E	1900 LISBOA
Ordem dos Engenheiros	Av. António Augusto de Aguiar, 3 – B	1050 LISBOA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA	Rua da Vitória, 53-3-Esqº	1100-618 LISBOA
Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia	Rua D. Manuel II	4000 PORTO
Universidade de Coimbra	Paço das Escolas	3004-531 COIMBRA
Associação Agentes Navegação Norte Portugal	R. Terminal Norte - Edifício 11 - Gafanha da Nazaré	3830- 000 GAFANHA DA NAZARÉ
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro	Cais da Fonte Nova, Alçado Sul - 3.º Piso	3801- 954 AVEIRO
Associação de Canoagem de Aveiro	R. Santos Mártires, 13	3810- 171 AVEIRO
Associação Comercial de Aveiro	R. Conselheiro Luís de Magalhães, 25/27	3800- 137 AVEIRO
Associação de Empresas de Estiva do Porto Aveiro	Qt.ª Simão - Esgueira - Aveiro	3800- 000 AVEIRO
Associação Regional de Pesca Desportiva de Aveiro	R. da Pombas, 5 - Cave	3810- 000 AVEIRO

**LISTA DAS ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA DO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL**

Via de Cintura Portuária de Aveiro – 3ª fase (Projecto de Execução)

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Junta de Freguesia de São Jacinto		3800 SÃO JACINTO
Câmara Municipal de Aveiro	Praça da República	3810-156 AVEIRO
Sociedade Portuguesa de Ecologia - SPECO	Museu Laboratório e Jardim Botânico Rua da Escola Politécnica	1249 LISBOA
Movimento Cívico pelo Futuro da Barra	Apartado 132	3834-908 GAFANHA DA NAZARÉ

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA **“Via de Cintura Portuária de Aveiro – 3ª fase”**

ANEXO II

CONSULTA PÚBLICA
 AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

“Via de Cintura Portuária”

Câmara Municipal de Ílhavo

2 de Dezembro de 2003 – 11:30h

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
Jose A. Risco Esteves	C.M. Ílhavo	Presidente	917530200
Fernando A. Cardoso	C.M. Ílhavo	Membro	917516141
MANUEL GARCIA SERRA	JUNTA FREGUESIA GAF. NAZARÉ	PRESIDENTE	967 604 424
Jose Albuquerque	Instituto Ambiente	Presidente CA	214728218
Thergrida Rosado	Instituto do Ambiente	Coord. Técnica	214728228
JORGE RUA	APA - ADMINISTRAÇÃO DO AMBIENTE S.A.	DIRECTOR DE GESTÃO DE ESPAÇOS E AMBIENTE	234 393 300
ANDRÉ CARRÊLO	TRIFÓLIO, LDA	COORDENADOR PROJECTO	214744796

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Via de Cintura Portuária de Aveiro – 3ª fase”

ANEXO III

IA DTR 20074 03 12 16

T. Rosal



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

TELEFONE 234 32 9600 - TELEFAX 234 32 9601 - 3830-044 ÍLHAVO

IA Instituto do Ambiente	
PRES.	<input type="checkbox"/> VPFS <input type="checkbox"/> VPLG <input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:	
SACI	<input checked="" type="checkbox"/> GDGA <input type="checkbox"/>
SADF	<input type="checkbox"/> GERA <input type="checkbox"/>
SEPA	<input type="checkbox"/> GJUR <input type="checkbox"/>
SNFP	<input type="checkbox"/> GSTI <input type="checkbox"/>
SLRA	<input type="checkbox"/>
OUTROS:	

Exmo Senhor
Presidente do Instituto do Ambiente
Rua de "O Século", 63
1200 Lisboa

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA,

1361903-12-16

ASSUNTO: Inquérito Público do EIA / Via de Cintura Portuária de Aveiro 3ª Fase

Exmo Sr. Presidente

No âmbito do inquérito público do Estudo de Impacte Ambiental da Via de Cintura Portuária de Aveiro 3ª Fase, venho por este meio enviar (documento anexo) o parecer da Câmara Municipal de Ílhavo respeitante ao referido Estudo.

Considerando a elevada importância deste projecto para o Concelho de Ílhavo, a sua longa história em termos de debate público e de estudos, e a sua reconhecida relevância para o desenvolvimento sustentável do Porto de Aveiro e do Concelho de Ílhavo, a Câmara Municipal de Ílhavo em parceria com a Administração do Porto de Aveiro promoveu a participação pública neste processo, incluindo a realização de uma sessão pública de apresentação do projecto e do EIA, com debate, cuja elevada participação registámos com agrado, no passado dia 28 de Novembro 2003. Foram utilizadas outras vias de promoção da participação pública, nomeadamente: informação em reuniões públicas de Câmara e de Assembleia Municipal, afixação de editais, informação via órgãos de comunicação social.

Desta forma, damos seguimento ao vosso ofício nº 2225-03/SACI-DAIA-1085, de 2003/10/16, e cumprimos a nossa obrigação de participar no inquérito público do EIA, sendo que o fazemos na base de uma opção política óbvia.

Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,

[Handwritten signature]
(Eng. José Agostinho Ribau Esteves)

A DAIA

[Handwritten initials]
9.12.19

Eng. Agostinho R. Ribau Esteves
15.12.2003



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO
TELEFONE 234 32 9600 - TELEFAX 234 32 9601 - 3830-044 ÍLHAVO

VIA DE CINTURA PORTUÁRIA DE AVEIRO 3ª FASE

Estudo de Impacte Ambiental

- Parecer da Câmara Municipal de Ílhavo -

Considerando as obrigações legais e as opções políticas e de gestão da Câmara Municipal de Ílhavo, e no âmbito do inquérito público do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do projecto da Via de Cintura Portuária de Aveiro 3ª Fase (Concelho de Ílhavo), a Câmara Municipal de Ílhavo apresenta o seu parecer de forma, tanto quanto possível, objectiva e sumária, abordando vários dos aspectos tratados no EIA.

A abordagem ao projecto da Via de Cintura Portuária de Aveiro 3ª Fase, com tratamento formal ao nível de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), em fase de inquérito público, recebe da Câmara Municipal de Ílhavo um parecer globalmente positivo ponderados os impactes positivos e negativos que o próprio estudo referencia.

A Via de Cintura Portuária de Aveiro é uma estrutura fundamental, para a boa acessibilidade às várias áreas do Porto de Aveiro, e para a área urbana da Cidade da Gafanha da Nazaré, constituindo também o elemento estruturante do interface entre as duas áreas – portuária e urbana -. Estando construídas e em utilização as denominadas 1ª e 2ª fase desta Via de Cintura Portuária, urge a sua conclusão com a construção da 3ª e última fase, a qual ocupará em quase todo o seu traçado, a plataforma da actual Avenida dos Bacalhoeiros, na Gafanha da Nazaré.

A Via de Cintura Portuária na sua extensão total, e em especial na parte respeitante a esta 3ª fase, assume particular importância para o desenvolvimento da área portuária e para a sua boa relação com a área urbana densamente povoada junto à qual está implantada.

Os impactes negativos referenciados no EIA têm uma dimensão quantitativa desprezível (com excepção do referido no parágrafo seguinte), registando-se com a nossa concordância o facto do corredor da Via de Cintura Portuária 3ª fase se encontrar, na maior parte do seu traçado, agregado à plataforma ferroviária respeitante à ligação ferroviária da Linha do Norte ao Porto de Aveiro.

Dos impactos negativos referenciados no Estudo de Impacte Ambiental, há apenas um que merece da parte da Câmara Municipal de Ílhavo, a devida chamada de atenção e uma proposta de ajustamento, que de seguida apresentamos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

TELEFONE 234 32 9600 - TELEFAX 234 32 9601 - 3830-044 ÍLHAVO

No seguimento dos contactos que temos vindo a desenvolver com a APA e o projectista da Via de Cintura Portuária / 3ª fase, assim como considerando a abordagem a esta questão, feita na reunião com o IA e a Presidente da Comissão de Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental do referido projecto, e tendo também em consideração que a proposta que apresentamos, dá satisfação a uma preocupação de muitas pessoas que se têm debruçado sobre esta matéria (incluindo a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré), colocamos à consideração esta proposta dada a sua importância:

Proposta:

No seguimento da análise do Estudo de Impacte Ambiental da Via de Cintura Portuária / 3ª fase, constata-se a necessidade de proceder a um ajustamento de projecto na zona da Rotunda 3 (e por consequência, uma ligeira alteração na zona da Rotunda 4), de forma a impedir a construção de um enorme paredão entre a zona urbana e a zona portuária na zona da Rotunda 3, conforme o projecto prevê e o EIA referencia com impacte negativo.

De facto, entendemos pertinente receber da parte da APA a necessária concordância para o tratamento do referido cruzamento (da Rotunda 3) com uma passagem desnivelada em viaduto, sem alterar a implantação das vias, e com uma nova ligação de acesso à Rotunda 4, conforme cópia dos ofícios e o desenho da nossa proposta que apresentamos em anexo.

Em todos os restantes aspectos e no que respeita aos impactos na área portuária e na área urbana, da Via de Cintura Portuária 3ª Fase, entendemos que o projecto equacionou devidamente as necessárias compatibilidades com os vários interesses existentes, tomando medidas que minimizam eventuais impactos negativos.

Os impactos positivos em termos sócio-económicos e ambientais, referidos também no EIA, justificam de forma evidente a realização desta obra tão importante e esperada há muitos anos. O desenvolvimento do Porto de Aveiro e da actividade económica agregada, a sua capacidade multimodal, a boa organização do tráfego rodoviário (urbano e portuário) e a diminuição do tráfego pesado (com a construção da ligação ferroviária), tem evidentes e consequentes ganhos ao nível da segurança e do ambiente, sendo algumas das principais referências que determinam a urgente execução da obra da Via de Cintura Portuária 3ª Fase, aproveitando também as disponibilidades financeiras existentes para a financiar.

Os impactos em obra, referidos no EIA, terão seguramente a sua gestão cuidada, sendo que estamos todos disponíveis para gerir os incómodos da obra, em nome dos ganhos de grande relevância sócio-económica que a existência da Via de Cintura Portuária 3ª fase (somada à 1ª e 2ª fase já existentes) vão trazer para as pessoas e para as empresas, para o Município e para o Porto de Aveiro.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

TELEFONE 234 32 9600 - TELEFAX 234 32 9601 - 3830-044 ÍLHAVO

A Via de Cintura Portuária de Aveiro, nesta zona da Freguesia da Gafanha da Nazaré, no Concelho de Ílhavo, é um velho e importante compromisso de desenvolvimento do Governo perante os Autarcas, a População do Concelho de Ílhavo (e da região), e os operadores do Porto de Aveiro, constituindo uma obra de relevante interesse, facultando melhores condições de circulação e de segurança de pessoas e bens, numa aposta de crescimento continuada e geradora de oportunidades de emprego e de riqueza, num processo de consolidação de desenvolvimento sustentado. Urge pois a construção da sua 3ª fase que agora se perspectiva concretizar.

O balanço francamente positivo que se retira do EIA, na ponderação dos impactos positivos e negativos, determina de forma evidente a sustentabilidade da obra e a importância e urgência da sua realização.

Como nota complementar, assumimos também e de forma clara a declaração de que a população do Concelho de Ílhavo e em especial da Freguesia da Gafanha da Nazaré concorda com este parecer da Câmara Municipal de Ílhavo.



AMEXO

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO
TELEFONE 234 32 9600 - TELEFAX 234 32 9601 - 3830-044 ÍLHAVO

Exmo Senhor
Presidente do CA / APA
Eng. Braga da Cruz
Edifício 9 , Forte da Barra
3830-565 Gafanha da Nazaré

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência DATA
1335403-12-09

ASSUNTO: Via de Cintura Portuária – 3ª fase

Exmo Senhor Presidente

No seguimento dos contactos que temos vindo a desenvolver com a APA e o projectista da Via de Cintura Portuária / 3ª fase, assim como considerando a abordagem feita à questão que aqui apresentamos na reunião com o IA e a Presidente da Comissão de Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental do referido projecto, e tendo também em consideração que a proposta que por esta via vimos apresentar, dá satisfação a uma preocupação de muitas pessoas que se têm debruçado sobre esta questão (incluindo a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré), vimos por este meio colocar a vossa consideração esta questão que consideramos importante.

No seguimento da análise do Estudo de Impacte Ambiental da Via de Cintura Portuária / 3ª fase, constata-se a necessidade de proceder a um ajustamento de projecto na zona da Rotunda 3 (e por consequência uma ligeira alteração na zona da Rotunda 4), de forma a impedir a construção de um enorme paredão entre a zona urbana e a zona portuária na zona da Rotunda 3, conforme o projecto prevê e o ELA referencia com impacte negativo.

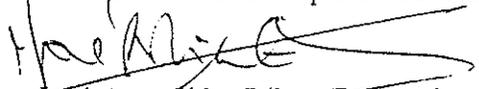
De facto, entendemos pertinente receber da vossa parte a necessária concordância para o tratamento do referido cruzamento (da Rotunda 3) com uma passagem desnivelada em viaduto, sem alterar a implantação das vias, e com uma nova ligação de acesso à Rotunda 4, conforme desenho que anexamos.

Pretende a Câmara Municipal de Ílhavo colocar esta proposta à vossa consideração, para que, merecendo a vossa concordância, a possamos apresentar na nossa participação no inquérito público do ELA, como alteração que queremos seja implementada ao projecto em fase de obra.

Solicito análise e resposta urgente.

Agradeço toda a atenção dispensada e apresento ós meus melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,


(Eng. José Agostinho Ribau Esteves)



to vencedor
eng. F. Capela
de SPUP
judez
15 DEZ/03

APA - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, S.A.

Inter-e copie os processos de
CMI sobre o EIA - enviar
ao Instituto de Ambiente.

[Handwritten signature]
15 DEZ/03

Exmo Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo
Avenida 25 de Abril
3830-044 ÍLHAVO

S/ Referência	S/ Comunicação de	N/ Referência	Local/data
13354	09.12.2003	Nº: 374 CA	Forte da Barra. 12.12.2003

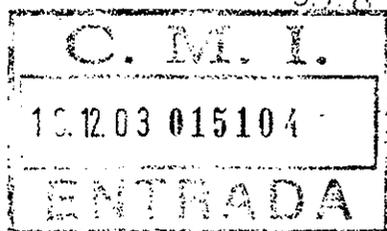
ASSUNTO: VIA DE CINTURA PORTUÁRIA - 3ª FASE

Exmo Senhor Presidente, Eng. Ribem Estêvão

No seguimento da colaboração que temos vindo a desenvolver, com vista à construção da 3ª e última fase da Via de Cintura Portuária, e em resposta à questão suscitada pelo v/ ofício nº 13354, de 09.12.2003, vimos reiterar a nossa disponibilidade para desenvolver, em fase de obra, uma solução alternativa à projectada rotunda 3 e a criação de um novo acesso à rotunda 4.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal será naturalmente uma boa base de trabalho para a solução que também pretendemos encontrar, tendo em vista eliminar o efeito do aterro na zona da rotunda 3 e criar um melhor acesso da Bresfor à Via de Cintura Portuária.

Com os melhores cumprimentos, *estefano*



O Presidente do Conselho de Administração

João Pedro Braga da Cruz
(João Pedro Braga da Cruz)





JUNTA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

Avenida José Estêvão, 494 • 3830-556 GAFANHA DA NAZARÉ
 Telefone 234 361 520 • Fax 234 367 638

Para
 Presidente do Instituto do Ambiente
 Rua de " O Século", 63
 1200 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Localidade e data
		297	
ASSUNTO: Inquérito Público do EIA da Via de Cintura 3ª Fase do Porto de Aveiro			Gafanha da Nazaré
			16/12/2003

Ex.mo Senhores:

Para cumprimento do solicitado no vosso ofício circular 2230-03 SACI-DAIA-1085
 Se envia os seguintes documentos:
 Certidão de Afixação do Anuncio.
 Exposição e Comentários da Consulta Pública do E.I.A- Ficha de Participação.
 Sem outro assunto e com os melhores cumprimentos.

O Presidente Junta de Freguesia

(Manuel Garcia Lopes Mendes Serra)

IA Instituto do Ambiente			
PRES.	<input type="checkbox"/>	VPFS	<input type="checkbox"/>
		VPLG	<input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:			
SACI	<input checked="" type="checkbox"/>	GDQA	<input type="checkbox"/>
SADF	<input type="checkbox"/>	GERA	<input type="checkbox"/>
SEFA	<input type="checkbox"/>	GJUR	<input type="checkbox"/>
SIPP	<input type="checkbox"/>	GSTI	<input type="checkbox"/>
SLRA	<input type="checkbox"/>		
OUTROS:			

DAIA
 16/12/19

In Nazare de ...



1/2
f

CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

“VIA DE CINTURA PORTUÁRIA DE AVEIRO”

Ficha de Participação

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré
Nome: Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré
Morada: Avenida José Estevão n.º 494
Localidade: Gafanha da Nazaré **Código Postal:** 3830-556 Gafanha da Nazaré
Telef.: 234361520 **Fax:** 234367638

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Parecer Favorável ao EIA e Realização da Obra

3. COMENTÁRIOS

Foi promovida a divulgação do RNT e EIA levada a efeito pela Junta de Freguesia, nomeadamente a nível de Comunicação Social, publicação de editais e debate público.

Disto resultou um ampla consciencialização da execução da obra, e duma maneira geral a aceitação favorável para que a mesma se realize dentro dos parâmetros do E. I. A conhecidos.

Queremos apresentar como notas e comentário que consideramos importantes para o projecto da obra os seguintes:

- 1- Existem actualmente 4 valas de drenagem de águas pluviais que desaguam no canal da Cale da vila, que serão interceptados pela via de Cintura e Caminho de ferro.
As condutas de drenagem destas valas deverão ser bem dimensionadas e posicionadas de modo a evitar futuras inundações, tendo como assumida a dificuldade de limpeza das referidas condutas.
- 2- Igualmente se alerta para a drenagem das águas que se irão acumular nas passagens inferiores a construir P/1 e P/3 que deverão ser sobredimensionadas, e ter em atenção a eventual e perigosa inundação com água salgada proveniente das marés de água viva do canal da Ria de Aveiro.

Nº de Folhas Anexas: 2

Data: 2003/12/16..

Assinatura:

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para o Instituto do Ambiente até ao dia 16 de Dezembro.

Folha Anexa nº:

3- A Construção da rotunda nº 3 , tal como refere o RNT no capítulo 4, trará **impactes negativos inevitáveis.**

Sugerimos a sua supressão, em moldes a apresentar pela C M I.

Na rotunda 4, deverão ser previstos o acesso ao transito originário da Bresfor, urbano da Rua Comendador Egas Salgueiro, e do norte da Avenida Marginal, ou seja o restabelecimento nº 7 ter ligação à Rotunda nº 4.

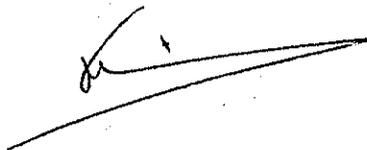
Especial atenção deverá ser dada ao traçado do " Restabelecimento 8", de modo a facilitar o acesso e manobrabilidade na actual Ponte Cais nº 15, e acesso ao Ancoradouro da Associação Náutica da Gafanha da Nazaré.

4 - Como nota complementar alertamos para a necessidade de minimização dos impactes negativos durante a execução da obra, previstos na lei e referidos no R.N.T do E. I. A a folhas 16 ,17 e 18

5- Como nota final referimos que o conjunto de toda a obra é duma maneira geral bem aceite pela população , com as reservas atrás indicadas.

Cientes que estamos do profundo atendimento aos pormenores de execução que obviamente extravasam deste Estudo de Impacte Ambiental , e que serão contemplados durante a construção.

Gafanha da Nazaré, aos 16 de Dezembro de 2003.



Data: 2003/12/16...

Assinatura:

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para o Instituto do Ambiente.



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Instituto do Ambiente

Af. ra
21. out. 2003

ANÚNCIO

CONSULTA PÚBLICA

VIA DE CINTURA PORTUÁRIA DE AVEIRO – 3.ª FASE

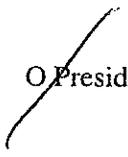
Nos termos e para efeitos do preceituado no n.º 2 do art.º 14.º e nos arts. 24.º e 26.º do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, o Estudo de Impacte Ambiental encontra-se disponível para Consulta Pública, durante 40 dias úteis, de 20 de Outubro a 16 de Dezembro de 2003, nos seguintes locais:

- Instituto do Ambiente
Rua de "O Século", 63 1200 LISBOA
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
Rua Padre Estevão Cabral, 79-6.º - 3001-317 COIMBRA
- Câmara Municipal de Ílhavo

O Resumo Não Técnico pode ser consultado na Junta de Freguesia de Gafanha da Nazaré, encontrando-se também disponível na Internet (www.iambiente.pt).

No âmbito do processo da Consulta Pública serão consideradas e apreciadas todas as exposições que, apresentadas por escrito, especificamente se relacionem com o projecto em avaliação, devendo ser dirigidas ao Presidente do Instituto do Ambiente até à data do termo da Consulta Pública.

Amadora, 9 de Outubro de 2003


O Presidente

João Gonçalves

João Gonçalves
Presidente

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE ESTIVA DO PORTO DE AVEIRO



Ao
MINISTÉRIO DAS CIDAES, ORDENAMENTO DO
TERRITÓRIO E AMBIENTE
INSTITUTO DO AMBIENTE
Apartado 7585
Alfragide
2721-865 AMADORA

N/Ref.: 51/2003

V/Ref.:

Aveiro, 12 de Novembro de 2003

IA Instituto do Ambiente			
PREQ.	<input type="checkbox"/>	VIFS	<input type="checkbox"/>
		VPLG	<input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:			
SACI	<input checked="" type="checkbox"/>	BDDA	<input type="checkbox"/>
SADF	<input type="checkbox"/>	SLRA	<input type="checkbox"/>
SEPA	<input type="checkbox"/>	GAUR	<input type="checkbox"/>
SIPP	<input type="checkbox"/>	BSTI	<input type="checkbox"/>
SLRA	<input type="checkbox"/>		
OUTROS:			

**ASS.: CONSULTA PÚBLICA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE
AMBIENTAL – “Via de Cintura Portuária de Aveiro - 3ª Fase”**

Exmos. Senhores,

Damos em n/ poder o v/ ofício circular nº 010787 – refª. 03/SACI-DAIA-1085, datado de 09 de Outubro p.p., que muito agradecemos e ao qual dispensamos a n/ melhor atenção.

Em resposta cumpre-nos informar, nada ter a opor à concretização desta obra.

Igualmente devemos acrescentar, que consideramos esta nova infra-estrutura como basilar para o desenvolvimento sustentado deste porto, de importância essencial para a economia regional e nacional.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

De V. Exas.
Atentamente,

Associação das Empresas de
Estiva do Porto de Aveiro
A Direcção

Fernando Domingues



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Instituto do Ambiente

IA Instituto do Ambiente					
PRES.	<input type="checkbox"/>	VPTS	<input type="checkbox"/>	VPLG	<input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:					
SACI	<input checked="" type="checkbox"/>	GDQA	<input type="checkbox"/>		
SADF	<input type="checkbox"/>	GERA	<input type="checkbox"/>		
SEPA	<input type="checkbox"/>	GJUR	<input type="checkbox"/>		
SIPP	<input type="checkbox"/>	GSTI	<input checked="" type="checkbox"/>		
SLRA	<input type="checkbox"/>				
OUTROS:					

CONSULTA PÚBLICA

AValiação de Impacte Ambiental do Projecto

“VIA DE CINTURA PORTUÁRIA DE AVEIRO”

Ficha de Participação

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: TESTA & CUNHAS, S.A.
 Nome: TESTA & CUNHAS, S.A.
 Morada: AV. MARGINAL
 Localidade: GAFANHA DA NAZARÉ Código Postal: 3830-552 GAFANHA DA NAZARÉ
 Telef.: 234 390 850 Fax: 234 390 855

2. TOMADA DE POSIÇÃO

A DPTA

17/1

04.01.04

3. COMENTÁRIOS

VER DOCUMENTO ANEXO

Es. Nazare

Ats

6.1.2004

Nº de Folhas Anexas: 9

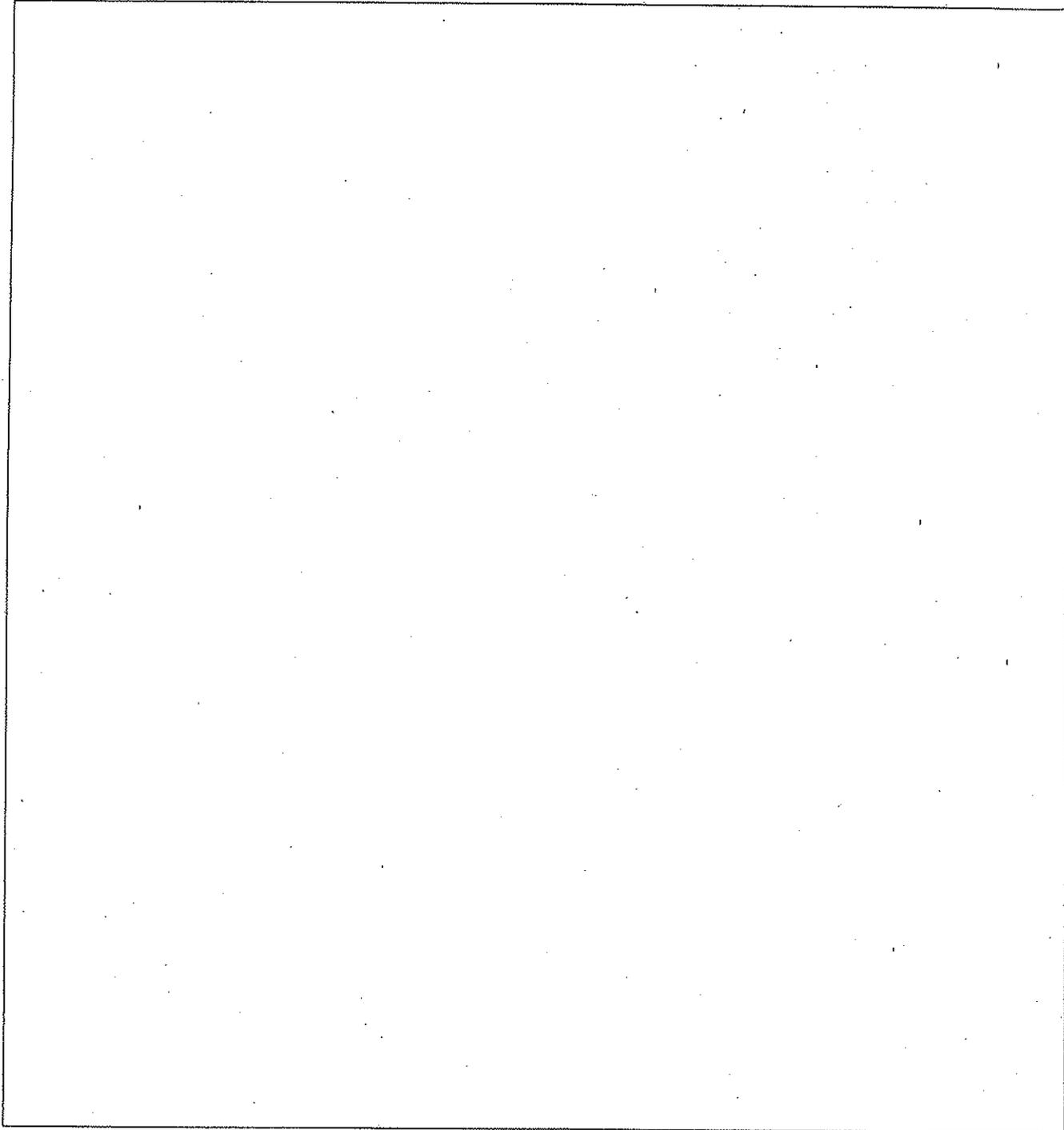
Data: 2003/12./...15.

TESTA & CUNHAS, SA
Um Administrador

Assinatura: *[Handwritten Signature]*

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para o Instituto do Ambiente até ao dia 16 de Dezembro.

Folha Anexa nº:



Data: 2003/...../.....

Assinatura:

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para o Instituto do Ambiente.

Testa & Cunhas, S.A.

Indústria de Pesca

Apartado 106 • 3834-908 GAFANHA DA NAZARÉ

Telefone: 234 390 850 • Fax 234 390 855

Handwritten signature and a circular stamp or mark in the top right corner.

Via de Cintura Portuária

3ª Fase – Consequências do Restabelecimento nº 8



1. Introdução

Enquadrada na fase de discussão pública e não querendo pôr em causa esta obra, por aquilo que poderá representar para o desenvolvimento do Porto de Aveiro, apresentamos a nossa análise crítica no sentido de demonstrar os inconvenientes que o traçado previsto do Restabelecimento nº 8 da V. C. Portuária vai causar à actividade que desenvolvemos na Gafanha da Nazaré de descarga, manutenção e aprestamento da nossa frota de 16 navios.

2. Análise crítica do traçado do Restabelecimento nº 8 da V. C. Portuária – Desenho nº P19.E.0113.11.01 – Novembro 01

- 2.1. Dificuldades de acesso de veículos pesados ao cais nº 15, impedindo descargas, abastecimento de combustível e aprestamento dos nossos navios.

(Ver fotografias nº 1, 2 e 3)

- 2.2. Impossibilidade de utilização do portão localizado em frente ao cais nº 15.

(Ver fotografia nº 3)

- 2.3. O método construtivo adoptado – aterro com talude de suporte, tangente ao nosso edifício e ocupando uma grande parte dos nossos actuais terrenos, é outro factor de preocupação pelas consequências que daí poderão advir, caso se conjuguem as situações que passamos a indicar:

- Criação de local propício à acumulação de terras e lixo, sem acesso para a sua remoção, e com isto,
- Impossibilitar o bom funcionamento do sistema de drenagem de águas pluviais, podendo ser causa de frequentes inundações

- 2.4. No desenho, não é possível avaliar se as cotas representadas têm como referencial o Nível Médio (N.M.) ou o Zero Hidrográfico (Z.H.).

Testa & Cunhas, S.A.

Indústria de Pesca

Apartado 106 • 3834-908 GAFANHA DA NAZARÉ
Telefone: 234 390 850 • Fax 234 390 855

3. Outros aspectos

3.1. Vala pública de drenagem de águas.

Consideramos ser fundamental que nos trabalhos de construção da V.C. Portuária seja devidamente tratada a vala pública de drenagem de águas, existente nesta área, desde o aterro projectado para a Rotunda nº 3 até à Ria.

(Ver Anexo 1)

3.2. Cais representado indevidamente

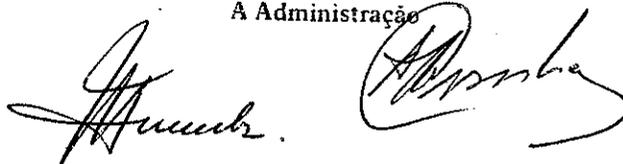
Fazemos notar que o cais, mais pequeno, representado em alguns desenhos deste projecto em frente às nossas instalações, foi desmantelado há alguns anos e por isso não poderá constituir alternativa para a nossa actividade.

Conclusão

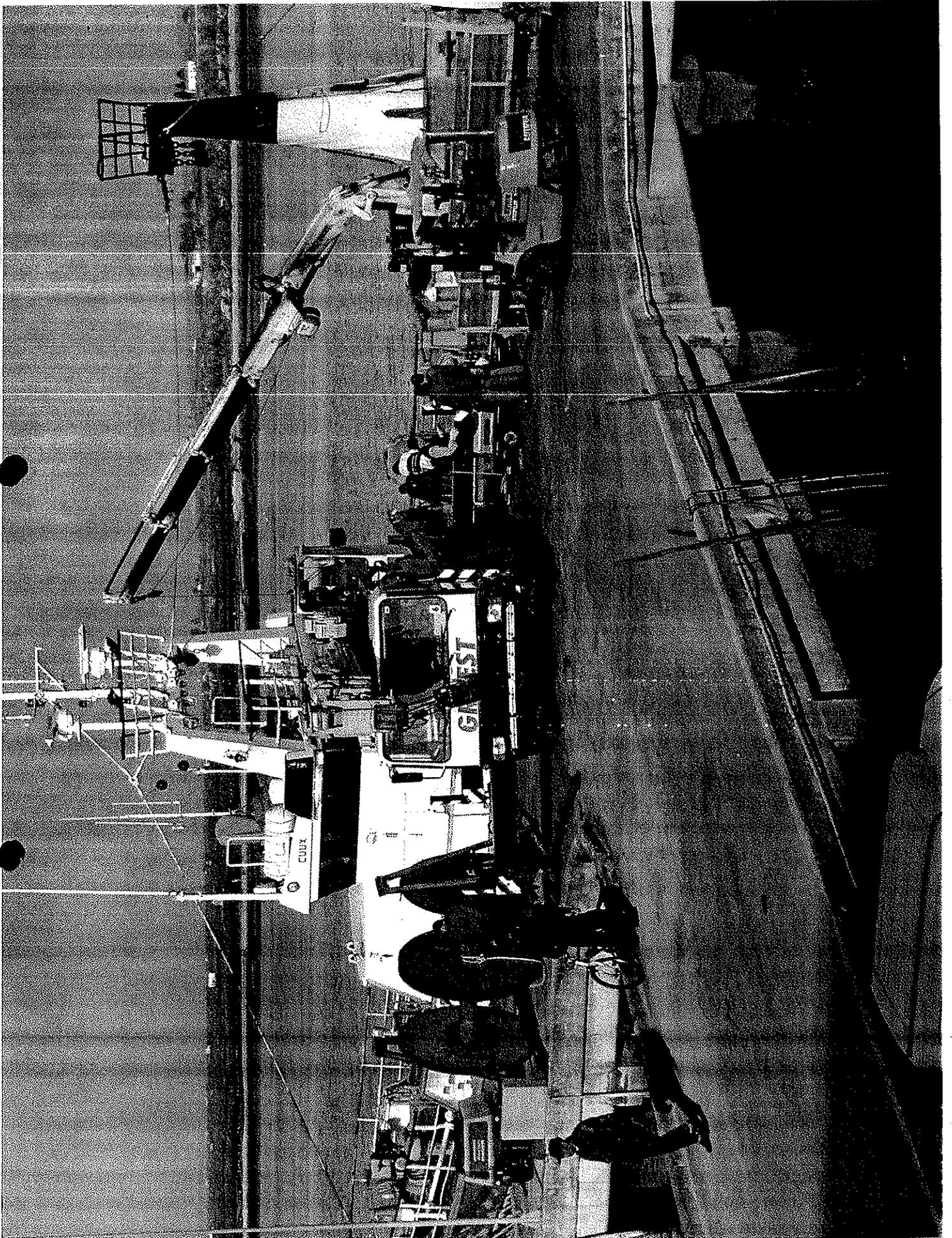
De forma a compatibilizar o interesse público com as necessidades de operacionalidade da nossa empresa, solicitamos a análise dos pontos anteriormente mencionados, e posterior apresentação de soluções.

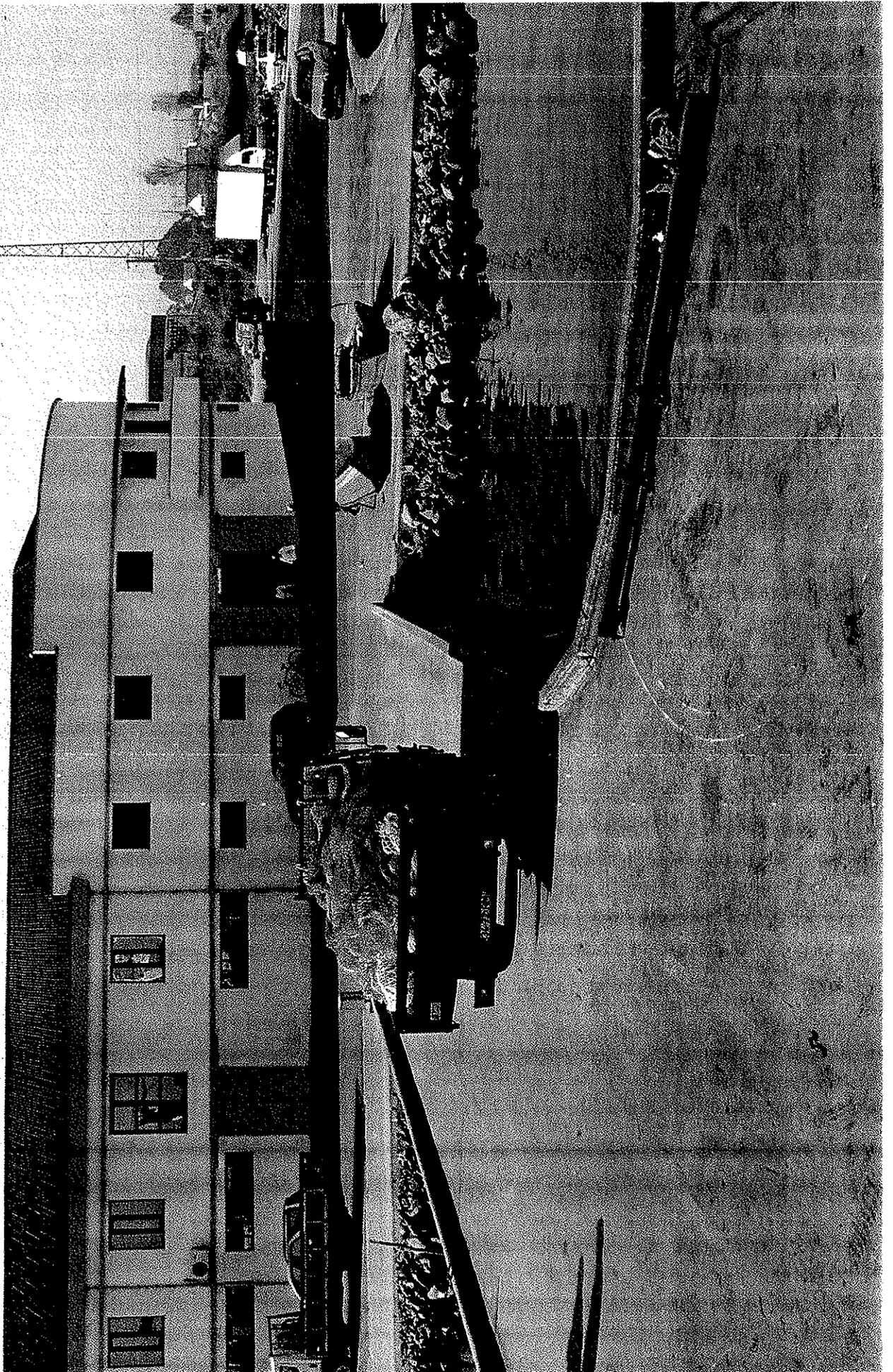
Gafanha da Nazaré, 11 de Dezembro de 2003

TESTA & CUNHAS, SA
A Administração



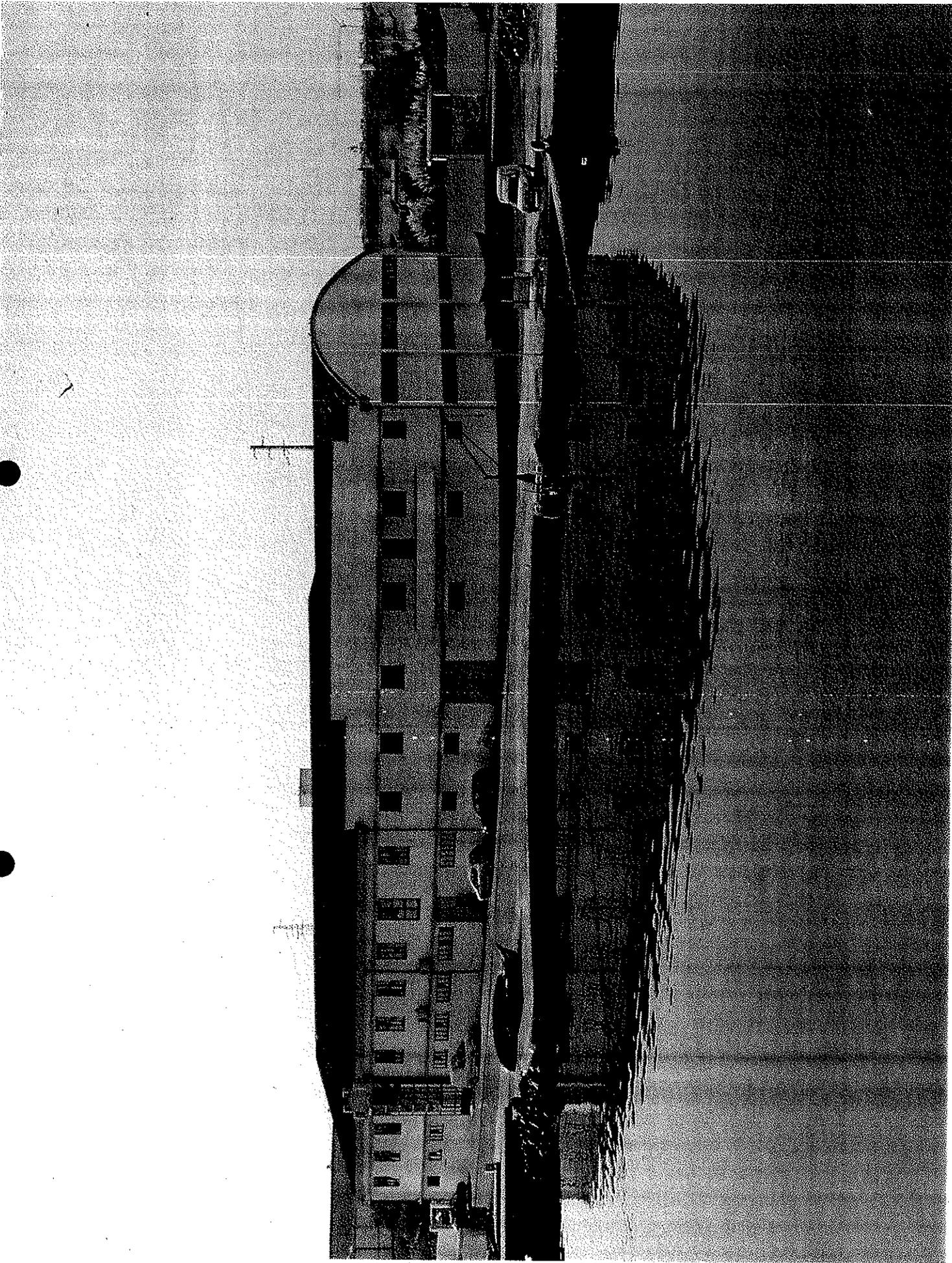


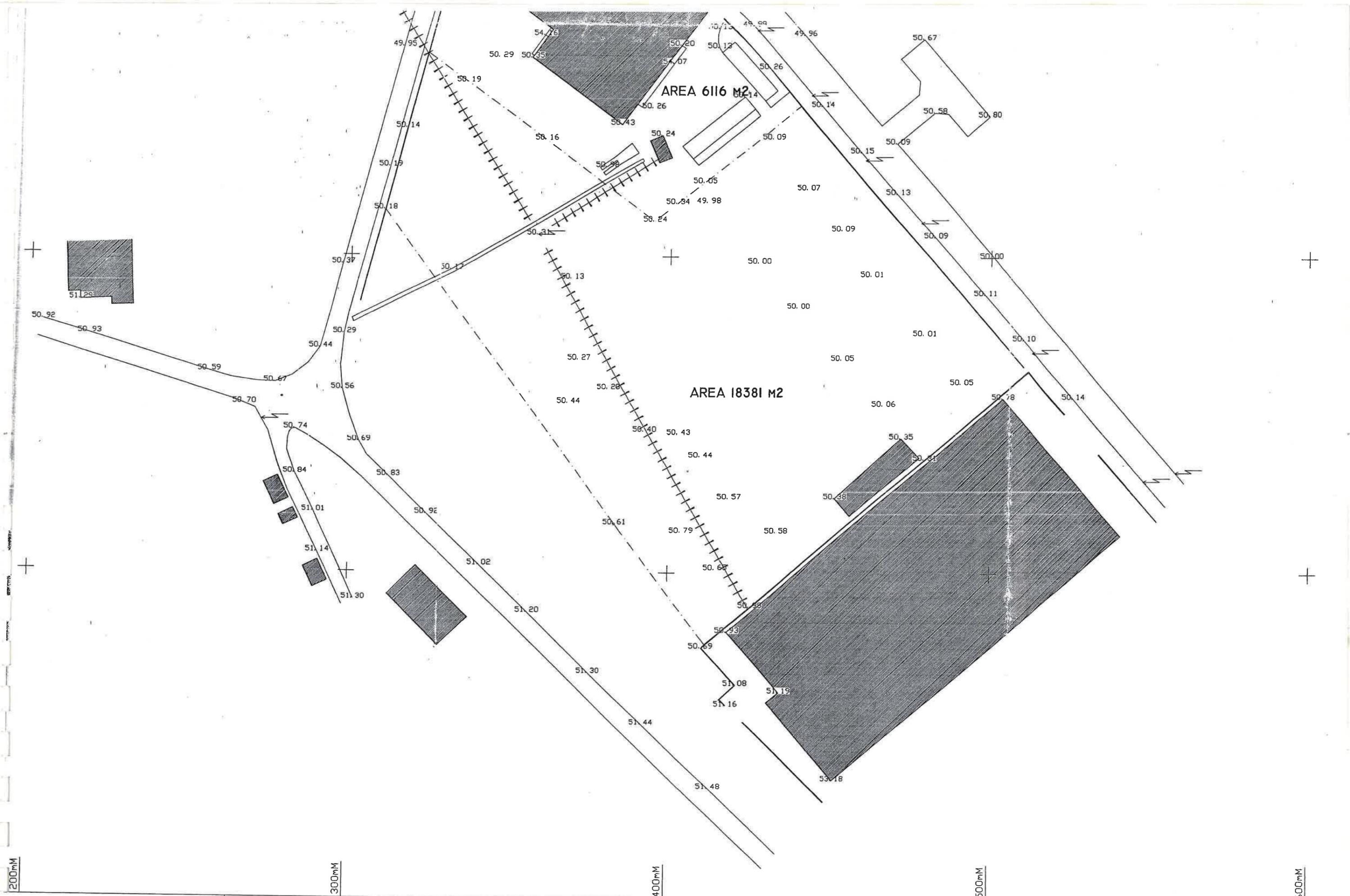




MAERSK
SEALAND

Perusahaan N. 4





RDTACAD: 0
 ORIGEM 147.877 E 296.802 N

ESCALA: 1: 1000
 DATA: 19 ABR 2001

Topografo: Fernando Pego Felizardo TEL. 034-341338 93:
 RUA ORLANDO OLIVEIRA, 12-4to 3800-AVEIRO



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Instituto do Ambiente

IA Instituto do Ambiente	
<input type="checkbox"/> VPFS	<input type="checkbox"/> VPLG
CATEGORIA:	
<input checked="" type="checkbox"/> GDQA	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> GERA	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> GJUR	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> GSTI	<input type="checkbox"/>

CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"VIA DE CINTURA PORTUÁRIA DE AVEIRO"

Ficha de Participação

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade:

Nome: JOSÉ MARIA AVÓ AMARAL

Morada: RUA DOS CARREIROS, NR. 46 - VILAR

Localidade: AVEIRO

Código Postal: 3810-229 AVEIRO

Telef.: 234 363 031

Fax: 234 363 032

2. TOMADA DE POSIÇÃO

CENTRA O PROJECTO COMO APRESENTADO.

3. COMENTÁRIOS

Apresento a minha opinião contra o projecto, como apresentado, na qualidade de cidadão, e empresário estabelecido no Centro Empresarial da Gafanha, na Avenida Marginal, NR. 172.

Em folhas anexas, explico as razões da minha tomada de posição e apresento sugestões.

Nº de Folhas Anexas:07.....

Data: 2003/12/10

Assinatura:

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para o Instituto do Ambiente até ao dia 16 de Dezembro.

José Maria Avó Amaral

Rua dos Carreiros, 46

VILAR

3810-229 AVEIRO

Telef. (351) 234 363 031

Fax (351) 234 363 032

Instituto do Ambiente

Apartado 7585 Alfragide

2721-865 AMADORA

Aveiro, 10 de Dezembro de 2003

Ref.: **Comentários à minha tomada de posição contra o projecto da
"VIA DE CINTURA PORTUÁRIA DE AVEIRO"**

Na minha qualidade de cidadão e empresário estabelecido no Centro Empresarial da Gafanha, Avenida Marginal, 172, Sector de Pesca Longínqua do Porto de Aveiro, na Gafanha da Nazaré, manifesto a minha posição contra o projecto, como apresentado.

No sector de Pesca Longínqua do Porto de Aveiro estão instaladas umas dezenas de empresas, cerca de 40, onde trabalham algumas centenas de pessoas, possivelmente mais de mil, a que se somam as tripulações dos navios.

A quase totalidade destas pessoas utiliza e cruza a actual Avenida dos Bacalhoeiros nas suas deslocações de e para a residência, bem como nas deslocações de serviço. De notar que uma boa parte destes utentes são residentes na Gafanha ou zonas limitrofes, deslocando-se às suas residências também na hora de almoço. De notar ainda que estabelecimentos de comércio técnico, drogeries, bancos, farmácias e restaurantes entre outros estabelecimentos, se encontram quase todos localizados fora da zona portuária, o que aliás é normal.

Para ligação entre o Sector de pesca longínqua do Porto de Aveiro e a actual Avenida dos Bacalhoeiros, via que permite a distribuição de tráfego da zona, existem actualmente pelo menos cinco arruamentos abertos ao trânsito automóvel, sendo que todos permitem o acesso à dita Avenida dos Bacalhoeiros, em ambos os sentidos, com possibilidade de atravessamento e de virar à esquerda e direita em todos os cruzamentos.

Com o projecto apresentado, passa a haver apenas dois pontos de ligação, as rotundas 1 e 3, sendo que a ligação à rotunda do TEDP apenas permite saída e entrada e não atravessamento. E perde-se a função de distribuição de tráfego, pois a via paralela prevista do lado Poente não corre em toda a extensão da actual Avenida dos Bacalhoeiros e principalmente tem apenas um sentido.

Adivinham-se assim problemas de congestionamento de tráfego nas rotundas 1 e 3, pois todo o trânsito que hoje utiliza os cinco cruzamentos existentes terá de se concentrar nas duas rotundas. É também previsível um grande aumento do tráfego de pesados que provenientes do Terminal Oeste se dirigem ao IP5. Actualmente entram no IP5 junto à ponte da Barra, mas com um caminho mais curto, ainda que pouco, certamente que passarão a entrar no nó da "Friopesca", transitando pela via de cintura. Também se concentra nas rotundas o trânsito que pretendendo apenas cruzar a nova via de cintura, terá de entrar na mesma, "passear" ao longo desta até à próxima rotunda e depois novamente "passear" do outro lado até sair.

 1/7

Acrescem os problemas de ordem paisagística derivados dos diversos viadutos por sobre a prevista via férrea, que erguem em diversos locais autênticos "monumentos" ao betão. Convém lembrar que todo o lado Poente da actual Avenida dos Bacalhoeiros é zona urbana e habitacional.

Sou assim de opinião de que o projecto em discussão é muito prejudicial para a população que trabalha e reside na zona, bem como para as empresas que aí exercem actividade, e que outra solução seria de estudar, permitindo-me desde já apresentar o que considero ser uma melhor alternativa.

Consistiria em manter de um modo geral o traçado apresentado em planta, no projecto, mas com as seguintes alterações:

- A) Todas as rotundas, junto à zona urbana, seriam ao nível do terreno, ou apenas com ligeiros desníveis.
- B) Manutenção de todos os actuais cruzamentos, os não substituídos por rotundas, melhorados com vias de viragem à esquerda e com semáforos e passadeiras em todos eles.
- C) Substituição da Passagem Inferior 1 por uma passagem superior, semelhante à existente em Aveiro, na Avenida do Hospital, de ligação entre a Universidade e a zona da Piscina do Beira-Mar. E eventualmente criar mais uma ou duas destas passagens, nos locais de maior trânsito, junto ao futuro TEDP e junto à rotunda 7.
Considero estas passagens importantes pois há um grande tráfego de bicicletas e motorizadas, bem como de peões, que assim evitaria cruzar a então nova Avenida dos Bacalhoeiros.
- D) Criação, ao longa da margem Nascente, de uma faixa de estacionamento.
- E) Eliminação da prevista barreira ao atravessamento
- F) Estabelecimento e rigorosa fiscalização de uma proibição de trânsito aos veículos pesados que não tenham origem ou destino na zona, ou no Terminal Leste.

Com estas alterações, a nova Avenida dos Bacalhoeiros deixaria de ser uma via rápida, barreira entre a cidade e a ria, e obstáculo à vida das populações, transformando-se numa via integrada na zona urbana e benéfica para os habitantes. E o facto de a circulação ser mais lenta, devido aos semáforos, até ajuda a motivar os condutores dos pesados a preferirem entrar no IP5 junto à ponte da Barra como actualmente já fazem.

Há que contar no entanto com o projecto da ligação ferroviária.

E eu pessoalmente não colocaria de parte a hipótese de passagens de nível, pois para uma circulação de uns poucos de comboios por dia seria do meu ponto de vista aceitável a imposição de uma velocidade de circulação ferroviária muito baixa, entre os extremos da zona urbana, o que reduziria muito os danos de possíveis acidentes. De notar que, de qualquer modo, a velocidade de circulação terá de ser reduzida para não provocar níveis de ruído elevados junto às habitações que existem ao longo de toda a Avenida dos Bacalhoeiros.

No entanto, se se pretender não ter passagens de nível, existe a hipótese de rebaixar a via férrea. Esta hipótese parece ter sido sumariamente excluída pelos projectistas, tendo sido

[Handwritten signature]
2/7

argumentado que a via férrea não permite curvas apertadas nem grandes inclinações. No entanto, das minhas viagens pela Europa, onde utilizo bastante o comboio, verifico que, em países como a França, Alemanha e Suíça, que teem redes ferroviárias muito avançadas, o cruzamento desnivelado de vias férreas, seja por viaduto em que uma linha passa por sobre as outras, seja em túnel, é uma solução banal, vista em muitas das estações.

Aliás esta mesma nova ferrovia de acesso ao Porto de Aveiro, vai ter de descer da zona de Cacia para o nível do IP5, e depois passar em viadutos por sobre as vias de acesso e saída, junto ao nó das Pirâmides. E tenho até a impressão de que antigamente havia um ramal de via estreita, da antiga linha do Vale do Vouga, que atravessava em viaduto por sobre a linha do Norte, na estação de Aveiro e depois descia até ao Canal de S. Roque, até junto ao canal da Praça do Peixe. E isto no tempo das máquinas a vapor. Hoje há-de ser possível fazer pelo menos igual, senão melhor.

Resolvi fazer uns telefonemas a antigos colegas de estudo, que já trabalharam na CP e que me informaram de que uma inclinação da ordem dos 2 a 3 % é aceitável e que mesmo no caso de inclinações extremas há uma solução, conhecida como "cremalheira", em que a locomotiva é equipada com um dispositivo tipo roda dentada, que engrena numa espécie de cremalheira entre os carris e permite assim vencer rampas de extrema inclinação.

Mas não enveredando por estes extremos e considerando uma inclinação da via da ordem dos tais 2% , seria possível fazer descer a via férrea de um nível cerca de 7 metros acima do terreno, junto à "Friopesca", para um outro nível cerca de 7,5 metros abaixo do terreno, junto ao cruzamento da rua Mestre Mónica, seja um total de 14,5 metros, num distância da ordem dos 750 metros. Isto permitiria que todos os arruamentos a partir desta rua Mestre Mónica para Norte, passassem em viaduto por cima da via férrea. O novo arruamento entre a nova rotunda da "Friopesca" e a Marginal, passaria como parece já ser o caso por debaixo da linha, a rua da "Grupeixe", eventualmente rebaixada, ou com limitação de altura, também por baixo da linha. Para melhor esclarecimento junto alguns desenhos. Ficaria apenas o problema da Avenida José Estêvão, para decidir entre o encerramento e a passagem de nível., ou talvez ainda por uma passagem desnivelada se se puder considerar uma inclinação da linha da ordem dos 2,5%.

As linhas de água que atravessam a zona desta eventual via férrea rebaixada, nomeadamente junto à seca do "Brites" e junto ao "Testa & Cunhas", passariam acima da linha, em conduta fechada ou aqueduto.

Saliento ainda uma outra grande vantagem da linha de comboio em "vala" abaixo do solo que é a de assim ser muito reduzida e muito mais fácil de atenuar a propagação de ruído, factor importante dada a zona habitacional adjacente..

Mas entretanto já ouvi falar de que agora o problema que inviabiliza o rebaixamento da linha férrea já não é a inclinação da via, mas sim o nível das águas subterrâneas, a que chamam "lençol freático". No entanto, voltei a lembrar-me de coisas que já estão construídas e até aqui bem perto. Do outro lado da ria e propriedade aliás da mesma A.P.A. que patrocina o actual projecto, existe uma doca seca, construída há uns talvez 30 anos e situada em terrenos de pelo menos iguais senão ainda mais desfavoráveis características. E esta doca tem uma profundidade e largura que creio são superiores ao que seria necessário para a via férrea, mesmo considerando desde já uma futura duplicação da via. Assim, basta ir consultar os projectos antigos e fazer algo de semelhante, seja uma espécie de "doca seca", com uns 7 ou 8 metros de profundidade, uns também 7 ou 8 metros de largura para já contemplar a futura duplicação da linha, e o comprimento necessário, entre sensivelmente a Avenida José Estêvão e a "Bresfor".

O custo da construção desta via rebaixada deve ser maior do que o custo da via à superfície, talvez até bastante maior. Mas aqui haverá que aplicar o últimamente tão falado princípio

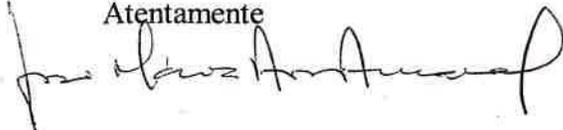
Aluis 3/7

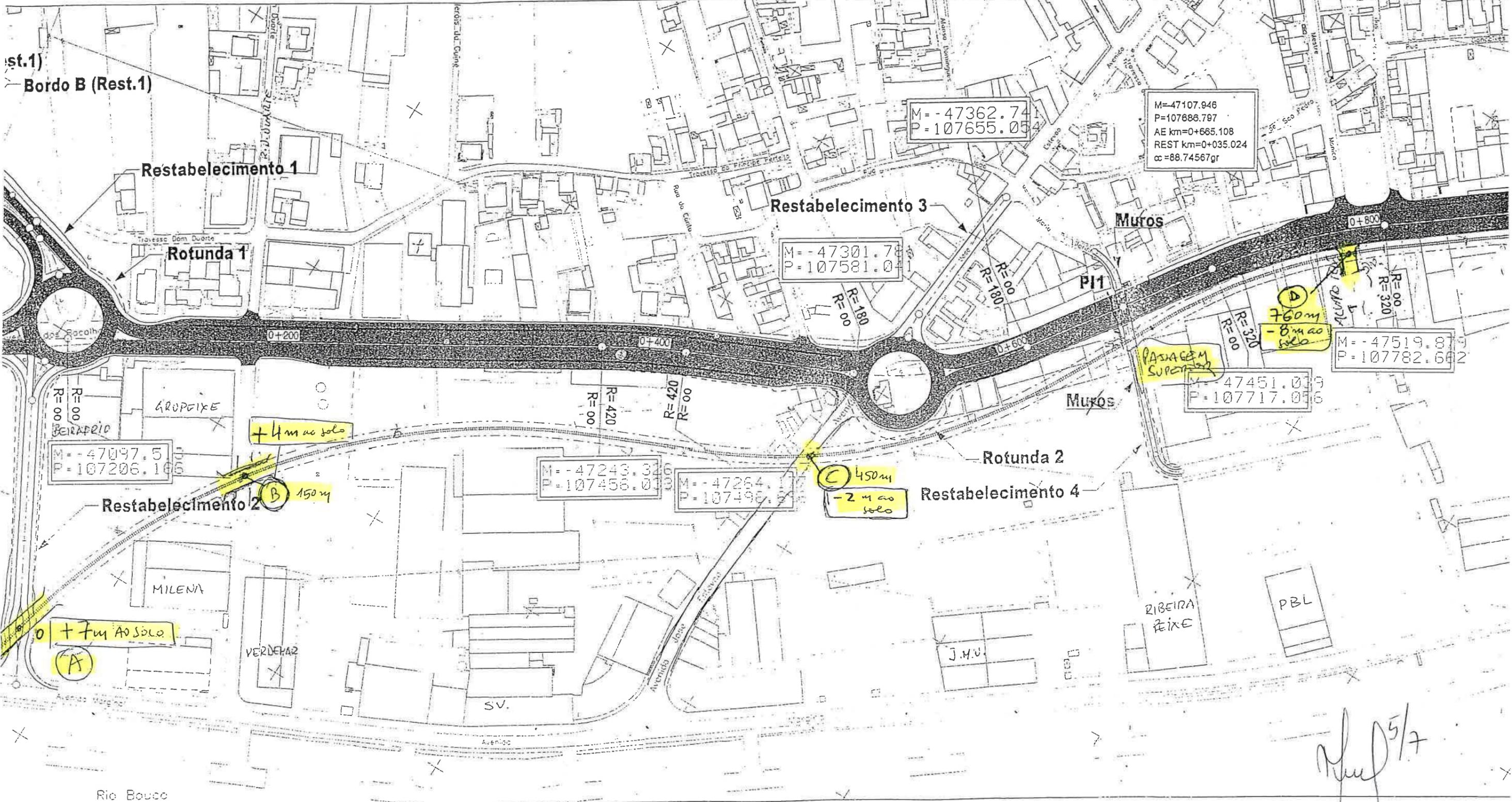
do utilizador-pagador e fazer reflectir sobre o caminho de ferro todos os custos do traçado. Não se me afigura moral e éticamente correcto que sejam as pessoas que habitam e trabalham na zona, a pagar, (pelos prejuízos que todos os dias, várias vezes ao dia , por anos e anos a fio, vão ter de suportar), uma parte importante do custo do acesso ferroviário ao porto. Isto para que a linha do comboio, que vai servir os interesses da Administração do porto e dos empresários interessados, muitos deles que até nem pagam impostos à Câmara de Ílhavo, fique mais barata, ou menos cara como se preferir. Duvido até que haja alguma empresa das grandes utilizadoras do comboio que pague impostos em Ílhavo.

E certamente que as pessoas que serão prejudicadas por uma eventual solução “mais barata”, não deixarão de se lembrar de que ainda há muito pouco tempo foram gastos 50 milhões de Euros, 10 milhões de contos, falando em português, na construção de um novo campo de futebol em Aveiro. E não há dinheiro para coisas úteis, e tem de ser as pessoas a ser sacrificadas?.

Sem outro assunto de momento, me subscrevo,

De Vs. Sas
Atentamente

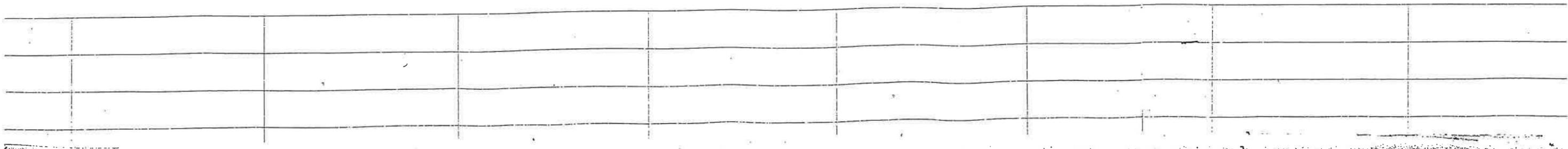


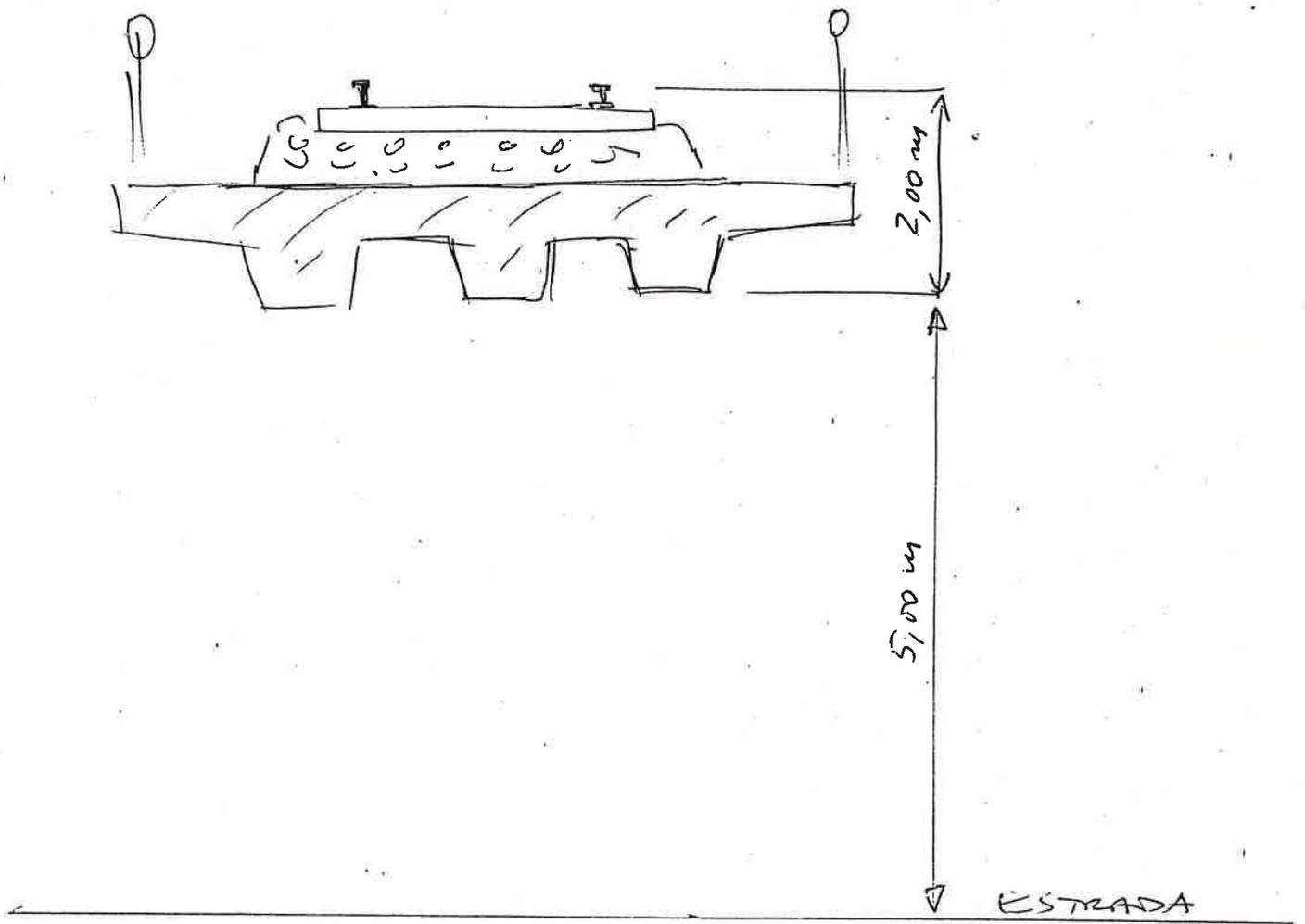


Rainagem ± 2%

Escala ± 1/2.000

Muf 5/7

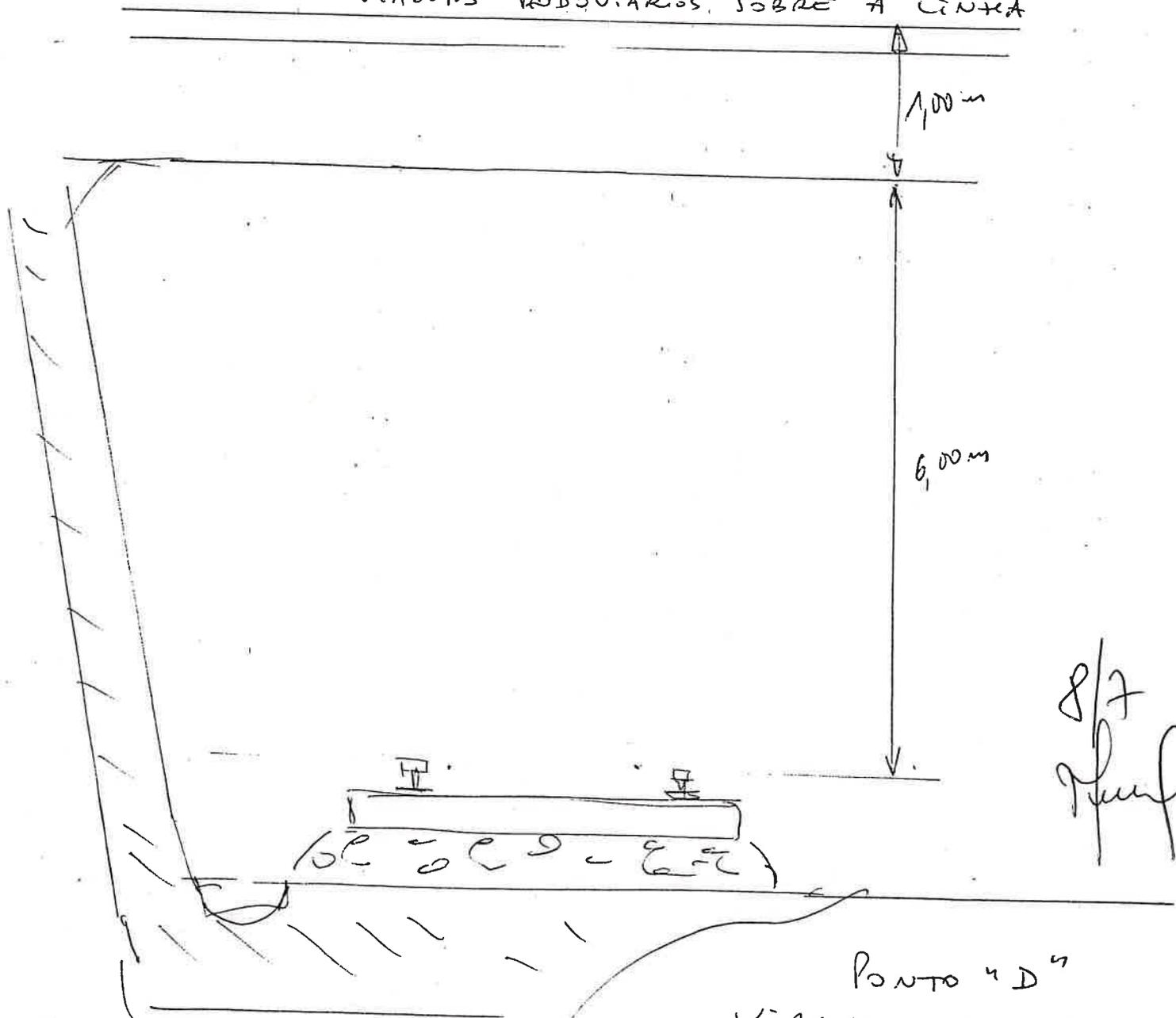




Ponto "A"
VIADUTO JUNTO À
"FRIO PESCA"

6/7
Munif

VIADUTOS RODoviÁRIOS, SOBRE A LINHA



8/7
Pereira

PONTO "D"
VIADUTO DA RUA
"MESTRE MÔNICA" E
SEQUENTES